

Sindicato dos bancários do sul e ilhas

# O Bancário

Director: Rui Riso, Director adjunto: Horácio Oliveira

Jun 2002

N.º 150 - € 1,30

Jun 2011

Que país é este?

2004 acaba com o  
Fundo de Pensões da CCO  
**2005**  
tem de ser melhor

O Bancário

BOSSÉ

O futuro tem de ser melhor



Rui Riso:  
"O sindicalismo  
terá de mudar"



Ministro da Saúde  
visita SAMS

Divisão para uma Europa diferente

**1.º Maio**  
150 revistas  
em defesa dos bancários



Ligue Grátis

800 200 343

www.widex.pt

# UMA PARCERIA QUE O VAI DEIXAR A OUVIR MELHOR.

## 3 VANTAGENS ÚNICAS WIDEX PARA O BENEFÍCIO SAMS:

- 1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.**  
Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.
- 2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008\***  
Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo de proveito do seu aparelho Auditivo WIDEX.
- 3. Melhoria da sua qualidade de vida.**  
Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite a sua vida.



**WIDEX**  
CENTROS AUDITIVOS

## OFERTA DISPONÍVEL

no Centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonologia,  
Lisboa ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.  
Saiba tudo sobre a sua audição em [www.widex.pt](http://www.widex.pt)



Amora | Angra do Heroísmo | Aveiro | Braga | Campo Maior | Cascais\* | Castelo Branco\* | Chaves | Coimbra\* | Covilhã | Évora | Faial | Faro\*  
Funchal | Guarda | Ilha do Pico | Leiria\* | Lisboa\* | Ponta Delgada | Porto\* | Portalegre | Setúbal\* | Sines | Távira | Viseu\*

\*(Centros Auditivos com actividade certificada.)

## Índice

### ■ Entrevista

Rui Riso: "O sindicalismo terá de mudar" **4**

### ■ Sindicais

Febase comemora 1.º de maio  
com almoço-conívio **6**

### ■ GRAM

Cesário Verde é tema da primeira tertúlia **7**

### ■ Formação

Curso de espanhol para ativos **8**  
"Liderar equipas" em Castelo Branco e Covilhã **8**

### ■ Juventude

Encontro de Jovens debate empreendedorismo **9**  
Dia da Criança no Zoo **9**

### ■ SAMS

Análises clínicas com horário alargado **10**  
Marcação de consultas e exames por e-mail e fax **10**  
Saúde oral também aos sábados **11**  
Paulo Macedo visita Centro Clínico **12**

### ■ Tempos Livres

Futsal: Banco BPI e Team Foot Activobank  
disputam final **14**  
Karting: Liderança para José Feliciano **16**  
Pesca de mar: José Azevedo comanda classificação geral **16**  
Pesca Alto Mar: António Valério é o grande vencedor **17**  
Batismo de mergulho em Sesimbra **17**  
Golfe: "Eagle" abrilhanta vitória de João Castro Sá **18**  
Horta ganha jogos de sala dos Açores **18**  
Coopbancários com novas funcionalidades **19**

### ■ Livro do mês

Salvar o modelo social europeu **20**

### ■ Passatempo 22

### Ficha Técnica

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500825556

Correio eletrónico: [direccao@sbsi.pt](mailto:direccao@sbsi.pt)

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,

Delmiro Carreira e Constança Sancho

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 062/090 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: [obancario@sbsi.pt](mailto:obancario@sbsi.pt)

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érrre, [xer@netcabo.pt](mailto:xer@netcabo.pt)

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 45.000 Exemplares (sendo 4.000 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

## Editorial



HORÁCIO OLIVEIRA

## Três marcas

Este é o n.º 150 desta revista. Quase uma dezena de anos de comunicação com os bancários, sob várias formas e adaptações aos tempos, sempre, no entanto, com o intuito primeiro de ligação aos sócios do nosso Sindicato: o elo que, periodicamente, vai informando sobre a atividade do SBSI e dos associados que participam nas diversas iniciativas que são levadas a cabo — sindicais, sociais, culturais, de lazer e desportivas.

"O Bancário" é uma referência na comunicação político-sindical. O investimento que o Sindicato faz não passa despercebido aos mais atentos e aos estudiosos sobre comunicação social. Diariamente, a nossa revista recebe dezenas de informações (pelos meios tradicionais ou informáticos) sobre temas diversos e de díspares proveniências.

Está "O Bancário" de parabéns. Continua o bancário a poder contar com a sua revista.

A UGT passou o XII Congresso e deu mostras da sua vitalidade, do respeito que granjeou ao longo da sua existência e de que é possível renovar, confrontar ideias e marcar o futuro.

A central sindical democrática está aí, revitalizada e sem dores. Com espírito reivindicativo, em concertação, a UGT, com os novos líderes, vai continuar a apostar no sindicalismo de proposição, virada para o crescimento e emprego e para a recuperação da esperança dos portugueses.

O 1.º de maio está próximo. O Dia do Trabalhador vai trazer para as ruas do País centenas de milhar de trabalhadores à procura de emprego. Homens, mulheres e jovens a quem não deixam trabalhar, a quem exigem que sobrevivam dos escombros da miséria.

O próximo 1.º de maio vai ser vermelho, cor das lágrimas dos que, em silêncio, choram pelo pão que querem mas não conseguem dar aos seus filhos; cor das lágrimas dos que, com vergonha, procuram nos caixotes do lixo os restos dos restos; cor das lágrimas dos que entregaram a este País anos da sua vida de trabalho e hoje passam as noites debaixo de cartões. Pobre povo este, pobres crianças com futuro duvidoso, pobres velhos que merecem melhor sorte.

Vai ser vermelho, sim, para não se travestir de preto. O preto que deveria marcar todos aqueles que contribuíram e continuam a contribuir, sem vergonha, para a atual situação. O preto que deveria pintar cada político sem coragem para enfrentar o capital ordenante que os faz ajoelhar. O preto que distinguiria os submissos dos sem rosto que comandam o Mundo, esses que fomentam e agigantam a crise aqui para tirar partido num outro lugar e aqui voltarem.

O 1.º de maio deste ano também vai ser o dia dos sem-abrigo, dos esfomeados, dos que procuram emprego, dos que sofrem sem tratamento... Da indignação pela diferença entre os que nada ganham e os que tudo têm. ■



# "O sindicalismo terá de mudar"

**Os sindicatos não são conservadores, mas o atual quadro legislativo e a austeridade não deixam espaço à pro-atividade. O momento é de reforçar a barreira à perda de direitos e rendimentos dos trabalhadores — e a proliferação de organizações não ajuda, pois enfraquece o movimento sindical, considera Rui Riso. O presidente da Direção do SBSI quer ver bem esclarecida a forma como se medirá a representatividade das estruturas e critica a lei sobre as CT, que deixará muitos trabalhadores sem proteção**

**O Bancário** - Um congresso com diferentes linhas programáticas e novo secretário-geral implica que o sindicalismo da UGT está a seguir novos caminhos?

Rui Riso - As mudanças de líderes introduzem sempre alterações no comportamento das organizações. Estamos a viver um momento particular-

mente difícil e a pressão sobre os sindicatos e os direitos dos trabalhadores — apontados por muitos como impeditivos do crescimento económico — atingiu uma violência absolutamente desconhecida na democracia portuguesa. O País e a sociedade estão a mudar, e o sindicalismo também terá que mudar. Embora nos últimos anos a ação da UGT e dos seus sindicatos tenha sido fundamental para que não haja uma destruição completa dos direitos dos trabalhadores.

**P - Também no setor bancário?**

R - Apesar do mau momento que o País atravessa, o setor bancário em Portugal é forte, moderno, muito bem organizado e onde, de uma maneira geral, existe um grande nivelamento. A semente do nivelamento dos bancários feito em 1975 permitiu construir uma árvore sólida, quer de direitos quer de rendimentos dos trabalhadores. A atividade financeira é muito regulamentada, o que um bancário faz num banco é sensivelmente o que se faz noutro, sendo relativamente fácil nivelar, estabelecer metas e apurar parâmetros e padrões de desenvolvimento. Por isso a proliferação de sindicatos acaba por funcionar contra os trabalhadores, leva à diminuição da capacidade de representatividade. Por outro lado,

a exigência de representatividade poderá futuramente deixar muitos trabalhadores de empresas mais pequenas completamente desprotegidos.

**P - A questão coloca-se também na representatividade das comissões de trabalhadores...**

R - A lei prevê que as estruturas empresariais dos trabalhadores possam representar e negociar, mas a verdade é que deixará sempre de fora a maior parte dos trabalhadores portugueses. Aliás, em Portugal os dois casos de sucesso são em multinacionais — a Autoeuropa e a Portucel — e sempre com o apoio dos sindicatos. O problema também se coloca no universo da banca, onde existem muitas instituições pequenas a operar no mercado. Refira-se a dimensão de algumas Caixas Agrícolas, que estão de fora do sistema integrado: não são abrangidas pela contratação coletiva e tem sido difícil incluir esses trabalhadores no leque de direitos dos bancários em geral.

**P - Isso seria também um rude golpe para os sindicatos...**

R - Sem dúvida. A ação dos sindicatos nem sempre tem a visibilidade que os trabalhadores gostariam, mas os sindicatos têm servido de barreira à devastação de direitos. Com a ação da troika e a austerida-

de, é difícil acreditar que sem sindicatos os direitos se mantivessem ainda nos atuais níveis. É verdade que há uma grande pressão sobre os rendimentos, nomeadamente no setor financeiro, mas tem-se mantido o conjunto de direitos fundamentais dos trabalhadores do setor.

Refira-se que muitas questões que afetam a imagem dos sindicatos não dizem respeito às relações laborais, como é o caso da Contribuição Especial de Solidariedade. Obviamente o SBSI não está de acordo com essa taxa e tudo fará para intervir nessa matéria — à semelhança do que fez relativamente à perda de um mês de rendimento para os reformados, pressionando os grupos parlamentares para reforçarem os pedidos de inconstitucionalidade.

**Revisão salarial**

**P - Os sindicatos são muitas vezes acusados de terem uma ação reativa face às situações, e não pro-ativa. Isso leva os trabalhadores a afastarem-se dos sindicatos?**

R - Neste momento não há grandes condições para uma grande pro-atividade. Nos últimos dois anos temos tido quadros legislativos e de austeridade que não têm nada a ver com negociação, são impo-

Durante o Congresso da UGT, Rui Riso prestou declarações a diversos órgãos de comunicação social

sições, não há sequer possibilidade de reagir. A evolução da legislação e o ritmo dos acontecimentos exigem, pelo contrário, uma grande reatividade.

**P - Em momentos de crise e de mutação social muito rápida os sindicatos não deveriam ter uma atitude mais inovadora, ao invés de conservadora?**

R - Ao contrário do que muita gente diz, a ação dos sindicatos não é uma ação conservadora. Os sindicatos, nomeadamente o SBSI, utiliza os meios tecnológicos para chegar a todos os seus associados, e fá-lo com muito mais eficácia e rapidez do que há duas décadas. Acontece é que nos últimos 40 anos a progressão e evolução dos direitos dos trabalhadores em Portugal foram enormes, porque estava tudo por fazer. A partir daí, ao estabilizarem-se direitos e a evolução prosseguir a um ritmo mais lento parece que se faz pouco, o trabalho é menos visível. Mas há uma coisa que o SBSI nunca deixará de fazer: lutar pelos direitos dos trabalhadores e por manter os bancários no nível de rendimento que têm perante a sociedade, e se possível aumentá-lo. Lembro que estamos em negociações do ACT e a tabela está em cima da mesa. A revisão da convenção deverá contemplar uma atualização salarial.

**Esclarecer a representatividade**

**P - Voltando à representatividade das organizações: essa possibilidade não será vantajosa para o SBSI, que tem uma representatividade muito elevada na banca?**

R - O problema não se coloca aos sindicatos da Febase, que representam uma percentagem bastante elevada dos trabalhadores do setor bancário, e que neste momento estão juntos no projeto de um sindicato único. Já têm uma matriz comum, todas as suas ações são comuns, e temos a preocupação de congregar ideias, interesses. E os interesses que temos defendido e vamos continuar a defender são os da classe em geral.

A questão coloca-se ao nível de outros sindicatos dentro do mesmo setor, dirigidos apenas a uma classe de trabalhadores.

É preciso saber o que se entende por representatividade: um sindicato representa os trabalhadores ou uma parte dos trabalhadores? E se representa uma parte dos trabalhadores, qual é a percentagem? Qual é o papel dos sindicatos de empresa?

**P - Os sindicatos de empresa não são representativos?**

R - A experiência dos últimos anos revelou que a existência de sindicatos de empresa não acrescentou nada à atividade sindical nem aos direitos dos trabalhadores dessas empresas — e isso verifica-se em todos os setores na atividade. Na banca, que é fortemente nivelada e regulamentada, o aparecimento de sindicatos de empresa não trouxe nada de novo no que respeita quer a direitos quer à progressão de rendimentos dos trabalhadores, sendo até questionável a sua representatividade no setor.

**Proliferação sindical enfraquece trabalhadores**

**P - A legislação laboral portuguesa tem a particularidade de permitir o paralelismo de convenções. Nunca houve da parte do SBSI a preocupação de, através da UGT, mexer nessa matéria?**

R - O facto de o setor financeiro ser muito regulamentado e nivelado faz com que não haja diferenças assinaláveis entre os direitos dos trabalhadores representados por um sindicato e os direitos dos trabalhadores representados por outro. E isso faz-nos crer que a proliferação, em vez de fortalecer, enfraquece o movimento sindical. Não há dúvidas quanto a isso.

**P - Se as convenções coletivas negociadas por diferentes sindicatos da banca não diferem assim tanto, porquê essa proliferação? Muitos consideram que se deve a questões políticas e ideológicas e afasta os trabalhadores dos sindicatos.**

R - Em primeiro lugar, há sindicatos cuja ação sindical como é conhecida e reclamada aos sindicatos da Febase é inexistente. Resumem a sua atividade às participações na saúde, sendo que os universos que apoiam, e a sua forma de o fazer, são completamente distintas das nossas. E também porque em certa medida alguns sindicatos formaram-se sobretudo por questões políticas...

**P - E por cisões...**

R - E na origem dessas cisões estão normalmente fatores políticos e de filiação em centrais sindicais.

Como se sabe, quando os países estão em crescimento toda a gente acredita nas instituições, mas quando entram em fases recessivas como a atual há uma descrença nas instituições democráticas e a desesperança dos cidadãos consolida-se. Em momentos como este, o pior que pode acontecer ao movimento sindical ou a todas as instituições democráticas é a sua cisão e a sua perda de força. Os sindicatos cresceram e consolidaram-se em alturas difíceis, e pelas dificuldades do momento devemos ser capazes de os fortalecer para reforçar a tal barreira à devastação dos direitos e dos rendimentos dos trabalhadores. ■



Precedendo a manifestação da UGT

## Febase comemora 1.º de maio com almoço-convívio



A manifestação terminará nos Restauradores, como habitualmente

**"Crescimento e emprego - recuperar a esperança". É com este lema que a UGT e os sindicatos nela filiados voltam a percorrer a Avenida da Liberdade. A Febase promove, mais uma vez, um almoço-convívio entre os seus associados, antes de integrarem a manifestação da central sindical**

O Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas volta a comemorar o Dia do Trabalhador com um almoço-convívio no Palacete da Rua Marquês de Fronteira, em Lisboa, que precede a já tradicional manifestação da UGT na Avenida da Liberdade.

Oferecido pela Febase, o almoço tem início marcado para as 12h00, com os associados dos sindicatos que compõem a Federação a terem a oportunidade de conviver de forma salutar antes do início do desfile.

As inscrições para o almoço devem ser feitas, impreterivelmente, até às 17h00 do dia 29 de abril, indicando o número de acompanhantes (sem limite) para que seja possível calcular o número de presenças e organizar tudo em conformidade.

Os sócios interessados devem fazer a inscrição no respetivo Secretariado ou diretamente para a Direção, utilizando um dos seguintes contatos: por telefone - 213 216 090; por fax - 213 216 180; por e-mail - direcao@sbsi.pt

### Na rua pelo fim da austeridade

Face à grave crise económica e à cada vez maior deterioração das condições de vida dos portugueses, alicerçadas por medidas de austeridade fortemente penalizadoras, a UGT volta a sair à rua para gritar "basta!".

A manifestação que marca as comemorações do 1.º de maio tem início no Marquês de Pombal, em Lisboa, com o desfile a descer a Avenida da Liberdade até à Praça dos Restauradores, onde terão lugar os habituais discursos dos líderes da central sindical.



de até à Praça dos Restauradores, onde terão lugar os habituais discursos dos líderes da central sindical.

A UGT não deixará de promover o combate às desigualdades sociais, de defender a negociação coletiva, a criação de emprego e o aumento do salário mínimo.

A unidade dos trabalhadores e a mobilização de todos para os difíceis combates que se avizinhm fazem parte do apelo que a central pretende fazer.

Este Dia do Trabalhador será o primeiro de Carlos Silva na qualidade de secretário-geral, depois da eleição no Congresso de 20 e 21 de abril. ■

## Ações sobre método de estudo em Tomar



"Muito interessante e proveitoso", foi a opinião da generalidade dos sócios da Secção Regional de Tomar que participaram na ação para pais e filhos ministrada por Jorge Rio Cardoso, sócio do SBSI, professor universitário e autor do livro "O Método Ser Bom Aluno: Bora Lá?". Realizada a 9 de março nas instalações do SBSI naquela cidade, a ação contou com a presença de 20 pais e de 17 jovens alunos.

## Cesário Verde é tema da primeira tertúlia

**A vida e obra do poeta de "Nós" estará em debate na primeira tertúlia promovida pelo GRAM, a 4 de maio. A sessão terá mais polos de interesse, a prometer uma tarde animada**

Dando corpo ao programa de atividades de 2013, o GRAM inicia em maio uma nova iniciativa, cuja expectativa de sucesso é grande, dado o interesse já demonstrado por sócios do SBSI: as tertúlias.

Decorrendo num ambiente informal e de proximidade entre participantes, as tertúlias têm por objetivo abordar assuntos diversos, com um convidado que fará uma introdução ao tema. Pretende-se que os associados participem, expondo as suas ideias e pontos de vista ou colocando questões aos oradores.

A primeira tertúlia realiza-se já no primeiro sábado de maio, dia 4, das 15h00 às 17h00, na Sala Cinzenta do Sindicato.

Organizada em parceria com a Sociedade de Língua Portuguesa, a sessão será dedicada a Cesário Verde, estando a introdução ao tema a cargo do dr. José Ribeiro.

Recorde-se que José Joaquim Cesário Verde (1855 - 1886) é considerado um dos mais importantes poetas portugueses. Nasceu em Lisboa, na rua da Padaria, junto à Sé Catedral, oriundo de uma família burguesa abastada. O pai, comerciante com uma loja de ferragens na baixa lisboeta, possuía ainda uma quinta em Linda-a-Pastora, e é entre estes dois locais - representativos da cidade e do campo - que o poeta cresce, influenciando decisivamente a sua visão do mundo e, consequentemente, a sua obra.



A obra poética de características realistas tem como temáticas principais a cidade e o campo, a imagética feminina, a humilhação e a procura da perfeição formal. As questões sociais, bem presentes em muitos poemas, são um dos seus traços modernistas: Cesário Verde reflete a vida, a realidade quotidiana com o que ela tem de vulgar, inestético.

"Contrariedades", "Deslumbramentos", "Manhãs Brumosas", "De Tarde", "Nós", "Cristalizações" e "Sentimento de um Ocidental" são alguns dos seus poemas mais conhecidos e representativos das preocupações expressas na sua obra.



O jogral remonta à tradição da lírica medieval

### Música e autógrafos

Esta primeira sessão terá ainda outros pontos de interesse. É o caso de um momento musical e de jogral, apresentado por bancários. O jogral, uma tradição da lírica medieval, é um grupo que declama poemas ou textos literários em coro, ou seja, é um coral falado. As falas sucedem-se dentro de uma ordem que confere musicalidade e ritmo à declamação.

A tertúlia contará ainda com a presença de dois escritores, que proporcionarão aos presentes uma pequena sessão de autógrafos dos seus livros lançados recentemente.

A tarde, que se espera muito bem passada, terminará com um lanche no terraço do SBSI, contíguo à Sala Cinzenta. ■



O Grupo do Leão, que Cesário Verde integrava, numa pintura de Columbano Bordalo Pinheiro



## Curso de espanhol para ativos

O Pelouro da Formação vai promover um curso intensivo de língua espanhola para sócios no ativo das Secções Sindicais de Grupo ou de Empresa de Lisboa, que decorrerá em maio

Ação de formação tem a duração de 24 horas, dividida em dois blocos de 12 horas, e decorrerá nos fins de semana de 18 e 19 e de 25 e 26 de maio, na sede do Sindicato. O horário é o seguinte: sábados, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30; e domingos, das 9h00 às 13h00.

O curso tem por objetivos aprender a utilizar a língua espanhola em situações de vida profissional



e na atenção ao cliente, bem como adquirir conhecimentos sobre o estilo de vida e cultura espanhola.

O curso, cuja realização está condicionada à existência de um mínimo de 12 formandos e um máximo de 15, tem um preço de 50€. O pagamento

deverá ser feito até cinco dias antes do início da formação.

As inscrições podem ser efetuadas por email (administrativa@sbsi.pt), por fax (213 216 181/85) ou presencialmente na secção administrativa na sede do Sindicato.

Programa:

- Conteúdos comunicacionais: vocabulários geral e bancário; frases idiomáticas; expressões quotidianas.
- Conteúdos gramaticais: fonética e ortografia (artigos, pronomes, substantivos e adjetivos, tempos verbais do presente, passado e futuro, gerúndio e participio, regras da acentuação).

- Conteúdos temáticos: linguagem empresarial e bancária. ■

## "Liderar equipas" em Castelo Branco e Covilhã

A ação de formação sobre "Liderar e motivar equipas" teve uma excelente recetividade entre os associados da Covilhã e de Castelo Branco

Realizou-se mais uma ação sobre "Liderar e motivar equipas", desta vez destinada a associados das Secções Regionais de Castelo Branco e Covilhã. A formação decorreu de 5 a 7 de abril nas instalações do Centro de Férias e Formação de Ferreira do Zêzere e contou com a participação de 30 formandos.

Pelos testemunhos aquando da avaliação final, pode afirmar-se que o sentimento generalizado foi de satisfação, tendo os formandos considerado que o curso foi muito proveitoso e proporcionou uma excelente oportunidade de convívio e troca de experiências entre os participantes, oriundos de diferentes instituições e localidades. De lamentar apenas as adversas condições at-



Os formandos salientaram a importância do curso

mosféricas, que não permitiram a realização de algumas atividades no exterior.

O Coordenador do Pelouro da Formação, presente na sessão de abertura, dirigiu uma breve saudação aos participantes, evidenciando a importância da atividade do Sindicato na área da formação. Rui Santos Alves sublinhou a circunstância de esta ação se revelar de um acentuado interesse para todos, com particular enfoque para quadros e técnicos.

A sessão de encerramento esteve a cargo de Fernando Martins, vice-presidente da Mecodece e membro do Pelouro da Formação, que destacou a diversidade de iniciativas do SBSI e salientou, mais uma vez, a importância de uma forte sindicalização no setor bancário.

Segundo Fernando Martins, só com os trabalhadores bancários unidos em torno do SBSI será possível enfrentar os complexos e difíceis desafios de 2013, designadamente a salvaguarda dos postos de trabalho no setor. ■

## Aprender a fotografar bem

Além de dedicar uma particular atenção à valorização profissional dos sócios, o SBSI decidiu também apostar na sua valorização pessoal. Nesse sentido, vai promover a realização de dois cursos de fotografia.

Os cursos, intitulados "Workshop de iniciação à fotografia" e "Fotografia: torne-se um amador-avançado", destinam-se a sócios no ativo e reformados da área de Lisboa. O calendário é o seguinte:

Curso	Ativos			Reformados		
	Local	Data	Horário	Local	Data	Horário
Iniciação à fotografia	Centro Clínico	11 maio	9h00/12h30 14h00/18h00	Centro Clínico	10 maio	9h00/12h30 14h00/18h00
Torne-se um amador-avançado	Centro Clínico	1 e 2 junho	9h00/12h30 14h00/18h00 (+ 2h fot. noturna)	Centro Clínico	30 e 31 maio	9h00/12h30 14h00/18h00 (+ 2h fot. noturna)

## Novas ações em maio

Prosseguindo o plano de atividades deste ano na área da Formação, estão agendadas para maio as seguintes ações:

Ação	Local	Data
Compliance	Portimão	4 e 5
Sociedades Offshore	Ponta Delgada	11 e 12
Liderar e motivar equipas	Lisboa (Ferreira do Zêzere)	11 e 12 24 a 26
Branqueamento de capitais	Évora Angra do Heroísmo	18 e 19 25 e 26

## Encontro de Jovens debate empreendedorismo

Sob o lema "Uma nova atitude – empreendedorismo e inovação", o Encontro de Jovens Bancários realiza-se em junho, com o objetivo de debater a importância do trabalho de equipa na valorização das capacidades pessoais

O senso comum associa empreendedorismo à capacidade de desenvolver negócios, e de facto esse é o conceito tradicional desenvolvido em 1945 pelo economista norte-americano Joseph Schumpeter, que sublinhava a versatilidade e a capacidade técnica para saber produzir como as características fundamentais de um empreendedor.

Mas o conceito evoluiu, recebendo contributos de outros especialistas, e em 1985 Gifford Pinchot introduziu a noção de "intra-empreendedor", que

é o indivíduo empreendedor que coloca as suas competências ao serviço da organização.

Ou seja, o empreendedorismo está relacionado com o desenvolvimento de competências necessárias à criação de um projeto, seja ele técnico, científico ou empresarial.

Apostar na valorização pessoal através de novas competências é uma mais-valia para o trabalho de equipa, tão necessário e reconhecido pelas empresas nos dias de hoje, como acontece no setor bancário.

Acrescentar valor ao trabalho de equipa melhora a performance de todos os seus membros e aumenta os resultados e a satisfação pessoal. Estas e outras questões estarão em análise no Encontro de Jovens promovido pela Comissão de Juventude em Albufeira, de 7 a 10 de junho.

As inscrições estão abertas e o preço é de 45€ (até final de abril) e 60€ (até ao fim de maio). O transporte em autocarro é gratuito.

Mais informações podem ser obtidas através dos mails administrativa@sbsi.pt e juventude@sbsi.pt ou pelo telefone 213 216 072. ■



## Vamos comemorar o Dia da Criança no Zoo!

A Comissão de Juventude e o Pelouro dos Tempos Livres estão a preparar uma celebração a preceito para o Dia da Criança: um sábado bem passado no reino da bicharada, ou seja, no Jardim Zoológico de Lisboa

Há o dia do Pai, o dia da Mãe... e o Dia da Criança, quando quem manda é a "pequenada". E porque este dia lhes é dedicado, os adultos devem ter presente o que agrada aos miúdos e delinear um plano que cumpra os seus desejos.

O SBSI decidiu dar uma "ajudinha" aos associados com crianças – sejam filhos ou netos – e está a organizar uma verdadeira festa para a pequenada no dia 1 de junho, das 9h30 às 18h00.

Fruto da união de esforços entre o Pelouro dos Tempos Livres e a Comissão de Juventude, o Sindicato promove um dia no Jardim Zoológico, com visita guiada e almoço no McDonald's.

A iniciativa destina-se a crianças entre os quatro e os 14 anos, que estarão acompanhadas por monitores para tornar o dia mais divertido e seguro.



As crianças só têm de levar uma boa disposição que faça inveja aos macacos brincalhões; tanta energia quanto as gazelas para correr e pular durante horas, e uma fome de leão para almoçar tudo até ao fim.

O limite máximo é a centena de crianças e a prioridade será dada pela ordem de chegada das inscrições. O preço é de 7€ por criança.

Para inscrever os miúdos basta enviar um e-mail com os respetivos dados (número de sócio; nome completo da criança, data de nascimento e comprovativo de pagamento) para um dos endereços eletrónicos (juventude@sbsi.pt ou administrativa@sbsi.pt) ou telefonar para o n.º 21 321 60 05. ■





O recurso ao Laboratório do SAMS permite a integração automática dos resultados no registo clínico eletrónico do paciente

## Análises clínicas com horário alargado

**Beneficiários e utentes podem agora fazer a recolha de produtos para análise diariamente até às 20 horas, no Centro Clínico e no Hospital**

a integração automática dos resultados com o registo clínico eletrónico do paciente, facilitando a análise comparativa e evolutiva personalizada e a estreita articulação com o médico assistente.

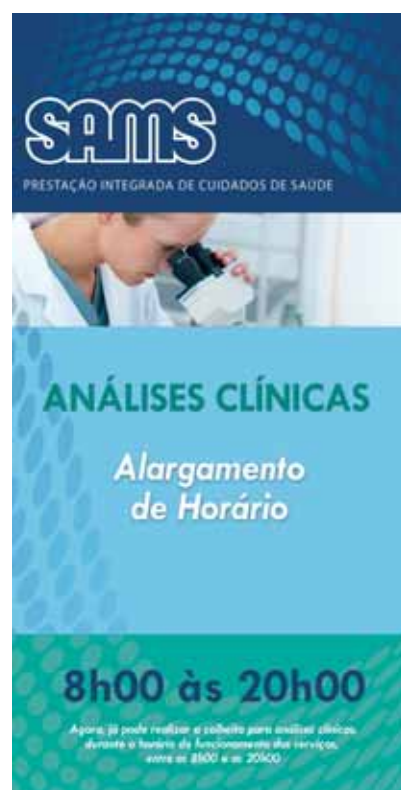
Recorde-se que recorrer preferencialmente aos serviços internos do SAMS tem clara vantagem para os beneficiários, pois o encargo a suportar pelos próprios é, em média, inferior em 30% ao do recurso a entidades externas. ■

Para otimizar e facilitar o recurso ao Laboratório de Patologia Clínica, o horário de colheitas de produtos para análise laboratorial foi alargado. O serviço está disponível diariamente entre as 8h00 e as 20h00, de segunda a sexta-feira, no Centro Clínico da Fialho de Almeida e no Hospital nos Olivais.

Assim é já possível, sem marcação, realizar colheitas naquele período, nomeadamente logo a seguir a qualquer consulta onde esses exames sejam requisitados, evitando uma nova ida aos serviços.

Os beneficiários e utentes podem também apresentar-se para colheita mesmo com requisição emitida noutro local. No entanto, os pacientes devem informar-se junto do médico de eventuais condições excecionais, como é o caso de algumas análises que necessitam de tempo de jejum.

Neste período de funcionamento, o Laboratório de Análises Clínicas do SAMS está apto para proceder à colheita e processamento dos produtos de todo o tipo de análises, com a garantia de qualidade e de acordo com as melhores práticas. O recurso ao Laboratório do SAMS permite



## Marcação de consultas e exames por e-mail e fax



**A marcação de consultas e exames complementares é também possível através de fax e e-mail – e tem resposta garantida em menos de 24 horas**

O SAMS – Prestação Integrada de Cuidados de Saúde introduziu alterações internas aos procedimentos de marcação de consultas e exames complementares, de forma a garantir níveis de serviço adequados a todos os beneficiários e seus familiares.

Assim, a partir de agora os beneficiários podem solicitar a marcação de consultas e exames em qualquer dia da semana, sem qualquer limitação temporal, através de fax (n.º 213 811 894) ou e-mail (smac@sams.sbsi.pt) e têm resposta garantida ao seu e-mail ou fax em menos de 24 horas nos dias úteis.

Além desta nova possibilidade, a marcação de atos clínicos continua a ser possível através dos canais habituais: telefone (21 791 74 00), entre as 8h00 e as 20h00, e internet (SAMS – Marcações Online – Consultas).

Sempre que os beneficiários recorram a uma consulta médica no Centro Clínico podem efetuar a marcação imediata de todos os seus meios complementares de diagnóstico e/ou terapêutica.

São garantidos os seguintes níveis de serviço:

Consulta de médicos assistentes, medicina geral e familiar: menos de 48 horas;

Consultas de outras especialidades: menos de 72 horas;

Colheita de produtos para Patologia Clínica (análises): todos os dias úteis, das 8h00 às 20h00;

Imagiologia, radiologia convencional, ecografia, TAC e ressonância magnética: menos de 48 horas. ■

## Saúde oral também aos sábados

**A Unidade de Saúde Oral intensificou a capacidade de oferta: abertura aos sábados, reforço da valência de implantologia e criação de uma consulta gratuita de avaliação do "status dentário"**

Tendo em vista a melhoria do acesso aos Serviços Clínicos Internos, o SAMS – Prestação Integrada de Cuidados de Saúde reforçou significativamente a capacidade de oferta da Unidade de Saúde Oral.

Este aumento da capacidade de resposta substancia-se, nomeadamente, no reforço da valência de implantologia e, também, através de uma nova experiência: a abertura dos serviços aos sábados no Centro Clínico, entre as 8h00 e as 14h00.

Na prossecução deste objetivo, acaba de ser criada uma consulta gratuita de avaliação do "status dentário", dirigida a todo o universo do SAMS, com particular enfoque nos beneficiários e utentes familiares.

Nesta consulta será efetuada a avaliação clínica (com recurso a RX, se necessário) e delineado o plano de tratamentos adequado à situação apresentada.



Na consulta gratuita será efetuada a avaliação clínica e delineado o plano de tratamentos

Esta iniciativa visa reforçar a aproximação entre o SAMS – Prestação Integrada de Cuidados de Saúde e os seus beneficiários/utentes, melhorando as condições de acesso aos serviços e a respetiva qualidade.

Nesse sentido, os beneficiários que pretendam usufruir de uma consulta de avaliação do "status dentário" podem contactar os serviços através do telefone 21 381 1511 ou pelo email [centro.contacto@sams.sbsi.pt](mailto:centro.contacto@sams.sbsi.pt). ■





Ministro da Saúde ficou a conhecer novos projetos

## Paulo Macedo visita Centro Clínico



O Conselho de Gerência e a Comissão Executiva deram a conhecer a Paulo Macedo os novos projetos para o SAMS

**O Centro Clínico do SAMS recebeu a visita de Paulo Macedo, a quem o SBSI quis dar a conhecer a atual realidade e os novos desafios do seu subsistema de saúde. O ministro salientou a relevância da unidade de saúde e do próprio sistema na prestação de cuidados aos cidadãos**

Pouco passava das 11h00 de 26 de março quando o ministro da Saúde chegou às instalações do Centro Clínico do SAMS, na Rua Fialho de Almeida, em Lisboa, onde foi recebido por Rui Riso, presidente do Conselho de Gerência, Adalberto Campos Fernandes, presidente da Comissão Executiva da função prestadora do SAMS, e pelo diretor clínico, Dr. Faustino Ferreira. O conhecimento da atual realidade do sistema e os novos projetos para o subsistema de saúde foram os principais objetivos da visita de Paulo Macedo.

O ministro da Saúde esteve reunido com os membros do Conselho de Gerência — cujo presidente fez um breve resumo sobre a história do

SAMS, destacando alguns aspetos do serviço de assistência médico-social — e com a Comissão Executiva.

Rui Riso começou por fazer referência à data de fundação do SAMS, não esquecendo todo o processo que levou à criação daquele que é, hoje em dia, o maior subsistema privado de saúde do País.

### Da fundação à atualidade

O presidente do Conselho de Gerência deteve-se no enquadramento do subsistema de saúde, focando os seus objetivos, e adiantou alguns dados sobre a população beneficiária, recursos humanos alocados, participações e benefícios, bem como a prestação interna de serviços, onde se destacam as consultas, as intervenções cirúrgicas e o número de dias de internamento.

**Rui Riso: "Preocupamo-nos com a despesa e a rentabilidade, mas sem nunca perder de vista a função social que desempenhamos"**

Os desafios relativamente ao futuro foram igualmente abordados por Rui Riso, que explicou a criação da Comissão Executiva pela necessidade de concretizar uma separação entre financiamento e prestação de serviços. "A Comissão Executiva tem a cargo a gestão das unidades prestadoras de saúde. Preocupamo-nos com a despesa e a rentabilidade, mas sem nunca perder de vista a função social que desempenhamos", explicou.

"Era necessário recolocar a prestação de serviços de saúde do SAMS do Sul e Ilhas ao nível do prestígio que sempre teve. A nossa aposta tem sido na diferenciação tecnológica", acrescentou.

### Desafios futuros

Concluída a intervenção de Rui Riso, Adalberto Campos Fernandes usou da palavra, começando por realçar a oportunidade da visita do ministro, um profundo conhecedor do setor que assim poderá inteirar-se da realidade do sistema e o seu potencial de futuro.

Explicando a nova fase do SAMS, o presidente da Comissão Executiva considerou que o subsistema de saúde tem um potencial muito grande. "Queremos fazer bem à história do SAMS, mas queremos também que, daqui a três anos, haja

uma diferença entre a nossa entrada e a nossa saída que projete sustentadamente para o futuro uma entidade corporativa interessante. E o que se pretende, acima de tudo, é alargar a base de utilizadores", disse.

Adalberto Campos Fernandes afirmou que o sistema de saúde não tem de ser necessariamente uma zona de consumo mas sim de prestação de serviços orientada.

**Paulo Macedo: "As pessoas têm uma boa impressão do SAMS, independentemente de serem bancários ou não. É uma marca positiva"**

Um dos objetivos prioritários passa por fazer uma reestruturação profunda, com o objetivo de servir melhor os bancários e, simultaneamente, trazer novos utilizadores. Nesse sentido, os postos clínicos periféricos darão lugar à primeira clínica do SAMS.

Em jeito de conclusão, o presidente da Comissão Executiva explicou a mensagem que se pretende difundir: "O SAMS está numa crise, não de crescimento mas de maturidade. Está a sofrer os efeitos da demografia e da retração. A tendência é existirem mais meios com menos recursos. Portanto, o objetivo do SAMS é abrir-se ao exterior: servir as populações que têm coberturas de financiamento privado no sistema de saúde e utilizam os hospitais que estão no mercado e, sempre que possível, sermos complementares e cooperativos com o SNS, porque estamos em boas condições de o fazer."

### Sistema relevante

Depois de ouvir atentamente as intervenções de Rui Riso e de Adalberto Campos Fernandes, Paulo Macedo salientou o facto de esta unidade e do próprio sistema serem relevantes no que diz respeito à prestação de cuidados de saúde aos cidadãos.

O ministro mostrou-se igualmente agradado com a separação entre financiamento e prestação de serviços e pela formação de uma comissão executiva profissional, com provas dadas. A preocupação do Ministério da Saúde, referiu, prende-se com uma boa cobertura e assistência às pessoas.

Para Paulo Macedo, o SAMS está a dar um bom sinal ao empenhar-se na continuidade da prestação de cuidados, ao mesmo tempo que aposta numa maior profissionalização e dimensão da unidade. "As pessoas têm uma boa impressão do SAMS, independentemente de serem bancários ou não. É uma marca positiva", salientou o governante.



Acompanhado por Adalberto Campos Fernandes e Rui Riso, Paulo Macedo visitou a Unidade de Oncologia e Radioterapia

A existência de uma estrutura consolidada é relevante para o ministro da Saúde porque, nesta altura de crise, os cidadãos precisam de mais estabilidade e maiores certezas. "O SAMS, se conseguir mostrar que tem uma base sólida e lidar com a atual curva descendente da demografia, poderá ter um futuro positivo."

O ministro terminou a sua intervenção deixando um rasgado elogio: "As unidades que têm prestígio e servem a população não devem ser perdidas, antes pelo contrário, devem ser potenciadas. É um motivo de satisfação ver um projeto de futuro."

Paulo Macedo teve ainda oportunidade de trocar mais algumas impressões e de ouvir as

**Adalberto Campos Fernandes: "O que se pretende, acima de tudo, é alargar a base de utilizadores"**

preocupações dos presentes, nomeadamente sobre as diferenças entre o SAMS e outros sistemas de saúde.

Antes de se despedir, o ministro da Saúde visitou a Unidade de Oncologia e Radioterapia do Centro Clínico, onde testemunhou a excelência na qualidade dos cuidados ali prestados e ficou a par dos vários tipos de equipamento existentes para o combate a doenças oncológicas, entre os quais se destaca o acelerador linear. ■

## Papel importante na saúde em Portugal

No final da visita, o presidente do Conselho de Gerência era um homem naturalmente satisfeito por ter dado a conhecer a Paulo Macedo a realidade e importância do SAMS no contexto da saúde em Portugal. "Manifestamos o nosso regozijo pela disponibilidade do Sr. Ministro em vir perceber o que é o SAMS. Sendo oriundo do BCP, é uma pessoa interessada nesta realidade como utilizador. Esperamos que tenha recebido a mensagem sobre a necessidade de existir uma inter-relação entre o nosso SAMS, como prestador, o SNS, e o próprio Ministério", frisou.

Referindo o "papel importante do SAMS na saúde em Portugal", Rui Riso lembrou que o subsistema do SBSI "funciona como elemento regulador, quer da qualidade quer do preço", razão por que é "muito importante os ministros da Saúde conhecerem a realidade do SAMS e a forma como estamos envolvidos na defesa da saúde do nosso universo, mas também das condições que colocamos ao dispor da sociedade", explicou Rui Riso.



Futsal

# Banco BPI e Team Foot Activobank disputam final

Jogos distintos marcaram as meias-finais do 37.º torneio interbancário, a 13 de abril, no Pavilhão da CGD. A Team Foot Activobank não teve dificuldades para bater a BAC United. Já o Banco BPI precisou do prolongamento para garantir a final

A primeira meia-final opôs a Team Foot Activobank (BCP) ao BAC United, dos Açores. João Rebocho abriu o ativo em cima do minuto 2, vantagem ampliada por Rogério Gomes e Miguel Silveira, aos 5' e 7', respetivamente. Aos 10', Rogério Martins fez o quarto. A etapa complementar trouxe mais dois golos para a equipa do BCP. Rogério Gomes bisou aos 10', para Bruno Santos fixar o resultado final (6-0).

Mas a tarde ainda seria de muita emoção. Banco BPI e G. D. Santander Totta mediram forças com os olhos postos na final. Começaram melhor os primeiros com Miguel Pinto a fazer o primeiro golo, aos 5'. Ao minuto 11, foi André Pires a ampliar o score. Rui Esteves ainda reduziu para o Santander Totta, aos 16', mas, em dois minutos André Pires e Filipe Carapinha colocaram o Banco BPI a vencer por 4-1.

O início da segunda parte foi frenético. Gonçalo Abrantes reduziu no 1.º minuto, mas a festa do Santander Totta durou pouco já que, segundos



A vitória do Banco BPI foi sofrida, mas a equipa garantiu lugar na final

depois, Miguel Pinto voltou a colocar a diferença nos três golos.

Aos 3', começou a recuperação para o Santander Totta. Gonçalo Abrantes bisou, tal como Pedro Palha, aos 15' e 18'. O Santander Totta conseguia o impossível e levava o jogo para prolongamento.

Uma entrada forte do Banco BPI acabou por resolver a partida. Mário Lourenço, aos 2', e Miguel Pinto, aos 3', colocaram o marcador em 7-5. O Santander Totta morria na praia depois de uma excelente recuperação no tempo regulamentar.

O Banco BPI vai assim jogar com a Team Foot Activobank, na grande final do Sul e Ilhas. O jogo está marcado para 28 de abril, na Costa de Caparica.

## Quartos-de-final emotivos

Os quartos-de-final realizaram-se a 6 de abril, no pavilhão da CGD. O primeiro jogo opôs o Millennium, de Beja, à açoriana BAC United. Venceram os insulares com o único golo da partida a ser apontado por Ricardo Correia.

Num jogo bastante disputado, o G.D. Santander Totta defrontou os Banif's, da Madeira. Pedro Palha colocou os primeiros em vantagem, resultado com que se chegou ao intervalo. Na segunda parte, Mário Costa e Rui Esteves colocaram o Santander Totta com três golos de vantagem. No entanto, os Banif's conseguiram reduzir por duas vezes mas o resultado não mais viria a alterar-se.

A Team Foot Activobank levou de vencida o Clube GBES, por 3-1. Rogério Gomes foi o herói, ao abrir o ativo no primeiro minuto da partida. O mesmo jogador bisou cinco minutos depois. No início da segunda parte, Gomes completou o hat-trick. Ruben Aleixo reduziu para o Clube GBES.

No último jogo, o Banco BPI venceu os SS do Montepio, por 4-2. Miguel Pinto e André Pires colocaram os homens do BPI a vencer por 2-0.

Na segunda parte, os SS do Montepio chegaram ao empate em três minutos, por intermédio de Ricardo Pecos e João Faustino. Valeu o número 10 do Banco BPI, André Pires, a desfazer o empate, aos 15'. Dois minutos depois, Luís Prata fixou o resultado final. ■



A Team Foot Activobank chega à final depois de vencer por 6-0



DESCONTO SBSI | GARANTA O SEU LUGAR

Sugestões de Exclusivos Oasistravel 2013

Índia - Magia Colorida do Rajastão (Abr.)

Circuito Capitais Europeias (Jun.)

Turquia (Jul.)

China, Macau & Hong-Kong (Jul.)

Circuito dos Balcãs (Set.)

Azerbaijão, Georgia & Arménia (Set.)

Canadá (Set.)

Circuito em Marrocos (Set.)

Cruzeiro de Savona a Lisboa (Set.)

Vietname & Cambodja (Out.)

Cruzeiro Singapura, Malásia & Tailândia (Nov.)

Austrália (Nov.)

Argentina & Chile (Nov.)

Outras sugestões na Europa: Amesterdão (Mai.) / Berlim (Jun.) / Viena (Jun.) / Circuito Italiano c/ Pompeia e Capri (Jun.) / Marselha (Jul.) / Croácia & Eslovénia (Ago.)

Outras sugestões em Portugal e Espanha: Minho / Terras do Barroso / Picos da Europa / Galiza

Viagens em grupo com Acompanhamento Oasis  
Visitas e Entradas incluídas | Cuidadosa Selecção de Hotéis

LISBOA - MQ POMBAL  
213 193 600  
outgoing@oasistravel.net

LISBOA - AV. ROMA  
218 411 700  
groups@oasistravel.net

SETÚBAL  
265 237 674  
setubal@oasistravel.net



facebook



## Karting

# Liderança para José Feliciano



Mais de três dezenas de pilotos disputam o campeonato

**Ao cabo de duas provas, José Feliciano lidera a classificação geral, com 30 pontos, mas a concorrência é forte. Carlos Gonçalves e Paulo Pires seguem no encalço**

A primeira fase do 16.º campeonato interbancário de karting é composta por cinco provas. A final do Sul e Ilhas está marcada para 19 de outubro, na Batalha.

Com 34 pilotos inscritos, o campeonato teve início no dia 23 de março, no kartódromo de Pal-

mela. E não podia ter começado de melhor maneira, com três concorrentes a obterem o mesmo número de pontos. António Silva, João Faria e Paulo Pires contabilizaram um total de 15 pontos, liderando a tabela classificativa geral no final da primeira prova. Com 13 pontos, José Feliciano fi-

cou pelo quarto lugar, com André Gonçalves, Carlos Gonçalves e Paulo Santos a ocuparem a quinta posição, com 11.

A segunda prova do campeonato trouxe importantes mexidas na liderança da geral. Realizada em Fátima, no dia 6 de abril, a corrida foi ganha por José Feliciano, que contabilizou 17 pontos. Carlos Gonçalves e António Oliveira, ambos com 15, completaram o pódio. Octávio Rodrigues e Francisco Sousa, com 13 pontos, ficaram em quarto e quinto, respetivamente.

Com a classificação obtida, José Feliciano é o novo líder da geral, com 30 pontos conquistados, seguido de muito perto por Carlos Gonçalves e Paulo Pires, com 26. António Silva e Francisco Sousa são os senhores que se seguem, ambos com 20 pontos.

A terceira prova do 16.º campeonato interbancário de karting está marcada para 20 de abril (já depois do fecho desta edição), na Batalha.

A comissão organizadora é composta por Manuel Camacho, António Ramos, João Toscano e João Cordeiro. ■

## Pesca de mar

# José Azevedo comanda classificação geral

**O concorrente do Clube GBES não deu hipótese aos adversários e terminou a prova na liderança da classificação individual, ajudando igualmente a sua equipa a encabeçar a geral por equipas**

A primeira prova do 37.º campeonato interbancário de Pesca de Mar realizou-se no dia 6 de abril, em Peniche, e contou com a participação de 58 concorrentes. Inicialmente estavam previstas três provas, mas as condições climáticas obrigaram ao cancelamento de uma.

No final foi José Azevedo (Clube GBES) quem conseguiu a maior pescaria, totalizando 17.760 gramas de peixe. Na segunda posição ficou João Nunes da Silva (Clube Banif), com 13.530. No terceiro posto surge Fernando Antão (CGD), que con-

segiu pescar 11.070 gramas. Pedro Faria (B. Popular), com 9.250 gramas, e Artur Silva (Banco BPI), com 9.210, completam o lote dos cinco primeiros.

Em equipas, destaque para a liderança do Clube GBES, composta por José Azevedo, José Costa, Ricardo Pernes e José Dias, seguido do Banco BPI, formada por Artur Silva, Carlos Silva, José Ribeiro e David Franco. Na terceira posição surge a CGD, de Fernando Antão, Francisco Mogas, José Lopes e João Sousa.

O maior exemplar do dia, uma tainha com 1.850 gramas, foi capturado pelo concorrente Artur Silva, do Banco BPI.

A final do Sul e Ilhas está marcada para o dia 22 de junho, novamente em Peniche.

Manuel Camacho, João Carvalho, Manuel Primo, Feiteira Lopes, Manuel Figueiredo, João Oliveira e Américo Legatheux compõem a comissão organizadora. ■

## Pesca Alto Mar

# António Valério é o grande vencedor

**A final do Sul e Ilhas do 27.º campeonato interbancário de pesca de alto mar consagrou António Valério como vencedor. O concorrente do Clube BCP levou a melhor por 90 pontos**

A final do Sul e Ilhas decorreu no dia 10 de março, em Vilamoura. Com 21 concorrentes em disputa, dos quais apenas um não compareceu à chamada, a vitória sorriu a António Valério, que contabilizou um total de 1290 pontos. Esta é a quarta vez — e a terceira consecutiva — que este concorrente termina em primeiro lugar.

No segundo posto ficou Bruno Ferreira (B. Popular), da equipa SSRS, com 1200 pontos. A uma distância considerável classificou-se Amável Lourenço, da Unicre, com 1055 pontos, pontuação



António Valério, campeão do Sul e Ilhas pela quarta vez, rodeado pela equipa

suficiente para garantir o terceiro lugar. Camilo Baía (G.D. Santander Totta), com 920 pontos, e João Silva (BES), com 910, completam o lote dos cinco primeiros.

Na classificação por equipas, o Clube BCP garantiu a primeira posição, com 1980 pontos, mais de

cem pontos acima da segunda classificada, a Unicre, com 1875. No último lugar do pódio ficou o G.D. Santander Totta, com 1730 pontos.

Destaque para Luís Miguel Agostinho, do Montepio Geral, que conseguiu capturar o maior exemplar desta final.

Na entrega dos prémios, Rui Godinho, em nome da Comissão Organizadora, deu os parabéns a todos os participantes e anunciou que a final nacional será disputada na tarde de sábado, dia 25 de maio, ao contrário do que é habitual.

Manuel Camacho, da direção do SBSI, sublinhou a importância que as provas desportivas têm na fidelização dos sócios ao Sindicato. O dirigente reforçou que, nestes tempos de crise, sente-se mais a necessidade de solidariedade entre todos os sócios e, embora estas provas não se sobreponham à atividade sindical, são um complemento da mesma. ■



A final decorreu ao largo de Vilamoura

# Batismo de mergulho em Sesimbra

**O Pelouro dos Tempos Livres do SBSI promove dois programas de iniciação ao mergulho, um para crianças e outro para adultos, no hotel do Mar, em Sesimbra.**

No dia 25 de maio, das 9h00 às 18h00, os interessados terão a oportunidade de experimentar dois tipos de programa: o "Padi Bubblemaker", mais vocacionado para as crianças, e o "Padi Discover Scuba Diving", direcionado para um público mais velho.

O "Padi Bubblemaker" é um programa especialmente concebido para crianças que permite, de

forma supervisionada e descontraindo, experimentar o mergulho em escafandro autónomo. Aos peizetes serão explicados resumidamente os conceitos básicos de mergulho, equipamentos e técnicas. Segue-se uma sessão teórico-prática e depois o desejado mergulho na piscina. A duração é de 2 horas e podem participar todas as crianças com idade mínima de 8 anos. O equipamento está incluído.

Para os adultos, está reservado o programa "Padi Discover Scuba Diving", que consiste no batismo de mergulho em piscina, com recurso a um escafandro autónomo. Tal como no "Padi Bubblemaker", também aqui haverá uma explicação relacionada com o mergulho e uma sessão teórico-prática, com equipamento incluído. A idade mínima é de dez anos.



O preço é de 5€ por pessoa, em ambos os programas.

As inscrições devem ser feitas na Secretaria do Sindicato, presencialmente, por telefone (213 216 005/21), fax (21 321 6185) ou e-mail (administrativa@sbsi.pt) ■



Artur Silva capturou o maior exemplar do dia



Golfe

# "Eagle" abrilhanta vitória de João Castro Sá



A prova foi bastante renhida

O 10.º Torneio da Ordem de Mérito prosseguiu no dia 6 de abril com a realização de mais uma prova. João Castro Sá, em "gross", e Joaquim Mata Martins, em "net", são os novos líderes

A segunda prova do 10.º Torneio da Ordem de Mérito do SBSI teve lugar em Ribagolfe-II, com a participação de 19 golfistas.

Numa paisagem verdejante e tranquilizadora — características inerentes a um campo de golfe — foi possível assistir a um momento verdadeiramente épico, cortesia de João Castro Sá (BdP). Quando jogava para o buraco n.º 9, de Par 4 (em que o 4 é o número ideal de pancadas para concluir o buraco), João Castro Sá conseguiu aquilo a que na modalidade se dá o nome de "eagle", ou seja, conseguiu concluir o respetivo buraco com menos duas pancadas que o ideal.

Este é um feito de grau de dificuldade bastante elevada e ajudou o concorrente do BdP a conquistar o primeiro lugar na categoria "gross", com 24 pontos, pese embora a segunda volta do percurso tenha sido menos bem-sucedida do que a primeira. Vítor Madureira (BES) e Juvenal Candeias (BBVA) completaram o pódio.



João Castro Sá "ofereceu" um momento épico

Na categoria "net", destaque para Joaquim Mata Martins (Millennium BCP), que lidera a classificação geral com 34 pontos. No segundo posto surge outro concorrente do Millennium BCP, António Oliveira Matos, com 32 pontos, apenas mais um que João Castro Sá (BdP).

A terceira e última prova que antecede a final do Sul e Ilhas realizou-se no dia 20 de abril, em Santo Estevão, e daremos conta dos resultados em futuras edições. ■

Em três das seis modalidades

# Horta ganha jogos de sala dos Açores

A ilha açoriana foi o palco para a realização da 30.ª edição dos Jogos de Sala dos Açores. E as grandes figuras foram mesmo os participantes da casa, com três vitórias em seis modalidades

Vinte e cinco associados oriundos das ilhas do Faial, Pico, Terceira e S. Miguel participaram na 30.ª edição dos Jogos de Sala dos Açores, que se realizaram na Horta, nos dias 16 e 17 de março. Em disputa estiveram os apuramentos para seis modalidades.

A Secção Regional da Horta, que foi a organizadora da prova deste ano, obteve a melhor prestação com três vitórias, seguida pela Secção Regional de Ponta

Delgada, com duas, e pela Secção Regional de Angra do Heroísmo, com uma.

No almoço convívio onde se procedeu à entrega dos prémios, Hélia Silveira, em nome do Secretariado organizador, manifestou regozijo pelo facto de a iniciativa ter decorrido bem, num ambiente de franca amizade e desportivismo.

Já António Ramos, em representação do Pelouro dos Tempos Livres, referiu que a participação nestas atividades desportivas estimula a união e confraternização entre todos, num período de acentuada crise económica e financeira do país.

## Vencedores

Os grandes vencedores foram os seguintes: Dominó: 1.º Rui Madruga/José Oliveira (Horta); 2.º Pedro Costa/



A 30.ª edição dos jogos de sala foi um bom momento de convívio

Paulo Pimpão (A. Heroísmo); 3.º Victor Borges/António Amaral (P. Delgada). King: 1.º João Melo (Horta); 2.º Jaintilal Mangi (A. Heroísmo); 3.º João Goulart (Horta); 4.º Manuel Melo (P. Delgada). Snooker: 1.º Paulo Bettencourt (A. Heroísmo); 2.º Graça da Ponte (P. Delgada). Sueca: 1.º Francisco Avila/João Soares (Horta); 2.º José Aguiar/ José Toste (A. Heroísmo); 3.º Gabriela Garcia/Ramiro Zeferino (Horta); 4.º Artur Cabral/Jaime Miranda (P. Delgada). Ténis de Mesa: 1.º Carlos Serejo (P. Delgada); 2.º João Macedo (P. Delgada); 3.º Marco Vargas (Horta); 4.º Pedro Vaz (A. Heroísmo). Xadrez: 1.º Alberto Chaves (P. Delgada); 2.º Aníbal Oliveira (Horta). ■

## Convívios dos BPSM e BCA de Angola

O almoço-convívio dos empregados do antigo B.P.S.M. Angola está marcado para a Batalha, Leiria, no dia 25 de maio e os interessados devem fazer a inscrição através de um dos seguintes contactos: Rui Galvão de Almeida (965 821 713); Venceslau Martim (969 020 676 / venceslaumartim@gmail.com); Felicidade Fernandes (925 334 615 / 289 722 242 / dada.felicidade.2@sapo.pt); Maria Isabel Modesto (962 864 040).

Por sua vez, o restaurante "A Família", em Calçadas, Tomar, acolhe o almoço-convívio dos ex-empregados do BCA Angola, no dia 18 de maio.

Para qualquer esclarecimento estão disponíveis os seguintes contactos: Ilda Simões (261 854 052 / 917 855 900); Carlos Almeida (219 859 464 / 968 168 079); Dr. António Teixeira (219 431 048 / 962 449 758).

# Coopbancários com novas funcionalidades



Um posto dos CTT e uma agência de câmbios estão à disposição de todos os bancários nas instalações da Coopbancários, em Lisboa

A Coopbancários conta, a partir de agora, com duas novas lojas no seu centro comercial: um posto dos CTT (que é um sucesso desde a abertura) e uma agência da Real Transfer, de câmbios e transferências. Além destas novas funcionalidades, o supermercado conta com um novo "layout", cortesia da cooperativa andaluza Coviran Portugal, parceira estratégica da Coopbancários que permite fornecer produtos de "marca branca" a preços mais vantajosos.

A atual direção tem reunido esforços no sentido de garantir mais investimento e uma nova imagem para o centro comercial, que inclui já com um salão de beleza, um espaço de florista e uma agência de viagens.

Recorde-se que a Coopbancários, situada desde 1977 na rua D. Filipa de Vilhena, n.º 6 E-F, em Lisboa, dispõe de dois pisos, divididos em centro comercial, supermercado e lojas. ■

## Vantagens aos sócios

O Sindicato acaba de celebrar vários protocolos com empresas que garantem aos nossos associados e seus familiares, beneficiários dos SAMS, condições mais favoráveis:

### Smartmove by Corauto

Smartmove by Corauto, com sede no Prior Velho, na Rua 1.º de maio, 7, concede desconto em: mão-de-obra (€35/h: oferta de 10% em toda a mão-de-obra de manutenção e reparação realizada nas oficinas da Smartmove a viaturas Mercedes-Benz e Smart); peças: desconto até 10%; óleos: desconto até 10%; viatura de substituição: oferta de viatura de substituição, sempre que necessário, em serviços de assistência ou manutenção (mediante marcação e sujeito a confirmação); lavagem: oferta da lavagem da viatura, nos serviços de manutenção (revisões); serviço pré-inspeção (IPO): 35€ + IVA; serviço pré-inspeção mais IPO: 57,91€ + IVA.

### Elitedp

Espírito Empreendedor - Associação de Defesa Pessoal, com sede em Quarteira, na Rua Gonçalo Velho, Edifício Panorama, Loja 16, concede desconto de 50% sobre o preço de tabela em: inscrição; oferta de t-shirt de treino após a inscrição; possibilidade de treinar todos os dias da semana em qualquer academia da associação, sem qualquer custo adicional. A direção da Elitedp poderá efetuar, durante a vigência deste contrato, outros descontos/promoções em condições vantajosas.

### Slim Perfect - Faro

Slim Perfect - Faro - Clínica de Emagrecimento e Beleza, com sede em Olhão, na Rua da Feira, Edifício Varanda do Mar, n.º 27, 3.º esq., concede desconto de 10% sobre o preço de tabela em: estética, terapias complementares, refeições, sobremesas e outros. A direção da Slim Perfect - Faro poderá efetuar, durante a vigência deste contrato, outros descontos/promoções em condições vantajosas. Contatos: 289 823 501 / 966 346 650 / slimperfect.faro@gmail.com / http://slimperfect.pt/pt

### Artadentro

Artadentro - Arte Contemporânea, com sede em Faro, na Rua Rasquinho, n.º 7, concede desconto de 10% para inscrições individuais sobre o preço em vigor em atelier de pintura (adultos e crianças); desconto majorado em 5% para membros da mesma família (familiares diretos) até um máximo de três; desconto de 25% para grupos com um mínimo de 7 e um máximo de 10 pessoas, para um mesmo horário. A direção da Artadentro poderá efetuar, durante a vigência deste contrato, outros descontos/promoções em condições vantajosas. Contatos: 289 802 754 / artadentro@hotmail.com / www.artadentro.com

Mais informações sobre descontos aos sócios no [www.sbsi.pt](http://www.sbsi.pt)

## CLASSIFICADOS

### Vende-se

**Massamá-Norte** — T2+1 (duplex) suite com closet, 3 casas de banho, sala com lareira e recuperador de calor, um parqueamento. T: 917838857

**Lisboa** — B.º Madre de Deus - moradia T4, zona ajardinada, sótão forrado, 2 wc, terraço e logradouro, pronta a habitar. T: 913814354

### Arrenda

**Reboleira** — T1, junto à estação da CP. Preço € 300. T: 934257781

**Lisboa** — Praça do Chile - T1, 2.º andar, sem elevador, mobilado, eletrodomésticos e parqueamento. Muita luz natural. T: 968277772

**Palmela** — Quinta do Anjo - Colinas da Arrábida, apart. como novo, com parqueamento e vista para a serra. T: 968085291

**Lisboa** — Telheiras - T1 mobilado, próximo do metro. Preço € 550. T: 926691425

**Lisboa** — Quarto mobilado a estudante, banho privativo, a 5 min. da linha amarela (Campo Pequeno), a 10 min. da linha verde (Alameda), a 5 min. a pé do IST. T: 964441558

**Lisboa** — T1, área 60 m² e varandas fechadas. Excelente zona: Almirante Reis/Portugália. Prédio placa, 4.º andar com 2 elevadores. Remodelado, mobilado e cozinha equipada. Preço € 590.000 (ou vendo € 139.000). T: 964451162

### Diversos

**Vendo** — Citroën C3 de 2005/gasolina. Particular, carro de garagem 41.000km, impecável. Preço € 5.500. T: 938327255

**Vendo** — Carrinha de caixa aberta Mitsubishi L300, com 112 mil km - Lisboa. T: 911117044

**Dou** — Gatos a quem os estime, raça Europeu Comum, saudáveis, idades entre os 2 e os 3 anos. T: 916510218

**Vendo** — Terreno em Campelos - Torres Vedras, com área de 26.100 m², todo urbanizável, próximo da A8. T: 968317302

**Vendo** — Conjunto de sofás - 2 individuais e um de 2 lugares com cama, em tecido com madeira, em estado novo. Preço € 600. T: 214538230

**Vendo** — Lote de terreno murado na Aroeira para construção, com todas as infraestruturas, 440 m², próximo urbaniz. Marisol, junto ao depósito da água. Preço € 70.000. T: 936292397

**Vendo** — 2 grades para cama de idoso/acamado. Preço € 80. 1 Cadeira para sanitário (estado novo). Preço € 40. T: 964682241

**Vendo** — Piano eletrónico marca Gamma 245 SIEL com as dimensões Alt. 99 cm comp. 1,10 m larg. 59 cm. Preço € 250. T: 963630592

**Serviços** — acompanhamento de pessoas idosas durante a noite. Preço € 50 por noite. T: 914797939



# Salvar o modelo social europeu

**No momento em que o Governo prepara cortes no Estado social, regressemos às reflexões do sociólogo britânico Anthony Giddens sobre o modelo social europeu**

Anthony Giddens é um sociólogo britânico com vasta obra publicada, tendo dado um contributo importante na interpretação da teoria sociológica clássica. Cunhou o conceito de "estruturação" enquanto interdependência entre a agência humana (agency, ou seja, a capacidade de realizar) e a estrutura social. Crítico da pós-modernidade, a que contrapõe a reflexividade da modernidade e a modernidade tardia, foi um dos primeiros investigadores a desenvolver o conceito de globalização.

Autor de livros essenciais ao estudo da Sociologia — todos os estudantes leram o seu *Sociology* (1982), traduzido e publicado em Portugal pela Fundação Gulbenkian — Anthony Giddens tem, ao longo da sua carreira, sido alvo de diversas distinções: em 2002, por exemplo, recebeu o Prémio Príncipe das Astúrias para as Ciências Sociais pelo seu contributo na área do desenvolvimento estrutural das sociedades avançadas.

No entanto, o sociólogo não esteve isento de críticas de académicos e políticos quando na década de 1990 foi o teórico da chamada "terceira via", apresentada como uma forma de reformar a social-democracia e que conquistou dirigentes como o trabalhista Tony Blair.

Defensor de uma sociedade mais justa, Giddens tem igualmente dedicado a sua análise sociológica às questões europeias, nomeadamente ao modelo social europeu, como prova "A Europa na Era Global", livro já com alguns anos (em Portugal foi publicado em 2007), mas que mantém interesse ao demonstrar que a crise por que passam agora os sistemas de proteção social poderia ter sido evitada — ou pelo menos mitigada — se os responsáveis políticos tivessem tomado decisões refletidas quando muitos académicos começaram a chamar a atenção para o colapso que se aproximava.

O modelo social europeu tem sido um dos traços distintivos dos Estados-membros da UE, assegurando justiça social e coesão às sociedades. Mas nos anos mais recentes este modelo tem estado sujeito a enormes pressões — não só económicas, demográficas e sociais, mas também ideológicas, com a ascensão ao poder de governos neoliberais. No livro, Giddens analisa a conjuntura a que o projeto europeu está sujeito — ainda antes da atual

crise da zona euro, e especialmente nos países da periferia, como Portugal —, considerando que a Europa terá de implementar um programa de reformas inovador para continuar a ser um espaço capaz de gerar prosperidade e justiça. Os perigos já então espreitavam: elevado índice de desemprego (bem longe das taxas de hoje) e uma desilusão das populações no projeto da União.

Toda a obra é bastante interessante, mas vamos deter-nos num capítulo cuja temática assume particular relevância: "Justiça social e divisões sociais" (pp. 82-124).

A reforma do modelo social é uma questão urgente, defende o sociólogo, considerando que ela deve andar a par com a missão de regenerar o crescimento económico. Alguns países da Europa têm enfrentado os problemas de forma relativamente eficaz mas insuficiente, pois mudanças mais radicais devem contemplar o impacto da globalização, o rápido aumento da diversidade cultural e a evolução demográfica.

Para o sociólogo britânico, o welfare state tradicional deve ser repensado, incorporando nessa análise todas as variáveis da essência do conceito de "bem-estar social", em paralelo com a melhoria da competitividade europeia.

Embora defensor da ideia central da Agenda de Lisboa — tornar a UE líder mundial da economia do conhecimento — (entretanto alvo de uma reformulação menos ambiciosa), não deixa de criticar a ausência de uma análise aos problemas emergentes na UE, nomeadamente às consequências do aumento da economia do conhecimento na estrutura social, e de uma estratégia que contemple o desenvolvimento de um novo tipo de justiça social, de um novo conceito de bem-estar positivo e de novas formas de resolução do problema da diversidade cultural.

No que se refere aos trabalhadores, Giddens chama a atenção para o crescimento da economia do conhecimento e de serviços, que provocou mu-

danças na estrutura económica e conduziu, consequentemente, ao aparecimento de novas categorias profissionais. Ou seja, o desenvolvimento das TIC e do setor de serviços exige uma mão-de-obra qualificada, diminuindo substancialmente a classe dos trabalhadores — e não adianta resistir às mudanças impostas pela nova era global.

Neste contexto, o sociólogo defende que os parceiros sociais podem desempenhar um papel importante na reciclagem de oportunidades no trabalho, o que deveria fazer parte do pacote de medidas políticas.

Com base numa análise da alteração dos padrões de classe, da desigualdade social e da divisão nas sociedades europeias, Giddens propõe políticas para garantir que a igualdade económica não é sacrificada a favor de elevadas taxas de crescimento. Um modelo social eficiente tem de dar primazia ao crescimento e ao trabalho.

O autor defende a flexi-segurança como a melhor forma de apoiar a transição entre empregos e ajudar os cidadãos a superarem situações de pobreza, propondo um sistema de prestações positivas, mobilizando medidas políticas sociais com vista a uma efetiva melhoria das condições de vida, ao invés de restringi-las à distribuição de salário e auxílio nos casos de infortúnio.

Apesar das maiores taxas de mobilidade social, as desigualdades de oportunidades permanecem enraizadas, e as fontes estruturais que o permitiam estão a esgotar-se, a não ser que haja mudanças dinâmicas no mercado de trabalho.

Relativamente ao problema demográfico que atinge a maioria dos países europeus, Anthony Giddens vai além dos discursos institucionais: a falta de ajuda pública aos cuidados infantis é só um dos fatores que explicam a baixa taxa de natalidade. O outro é o medo do desemprego, o sentimento de instabilidade instalado que leva os casais a optarem por ter menos filhos do que gostariam. ■



Ficha

**A Europa na Era Global**

Anthony Giddens  
Editorial Presença, 18,17€



Consigo nos momentos difíceis



**CONDIÇÕES ESPECIAIS  
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS  
SÓCIOS E FAMILIARES**

Número Nacional Grátis 800 204 222

Serviço Funerário Permanente 24 horas





Mamíferos

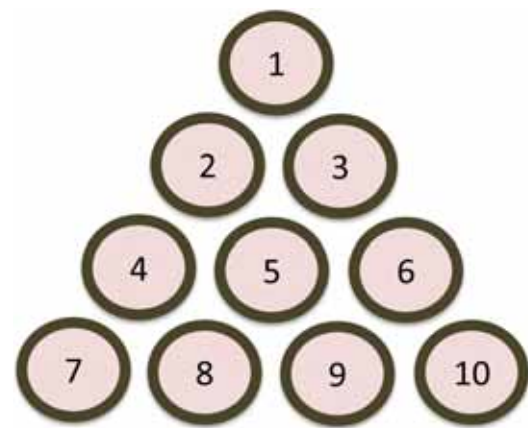
São 25, os nomes dos que estão no quadro. As 12 letras sobran- tes formam um adágio. Qual é?



Asortear: **A Biblioteca das Sombras** de Mikkel Birkegaard, edição **Porto Editora**.

O triângulo

Movimentando apenas três moedas, inverta a posição do triângulo.



Asortear: **Porto | História e Memórias** de Germano Silva, edição **Porto Editora**.

Anagramas

Faça novas palavras sem usar a mesma inicial, de forma a surgir nos círculos o nome de um militar e explorador português (1846-1900).



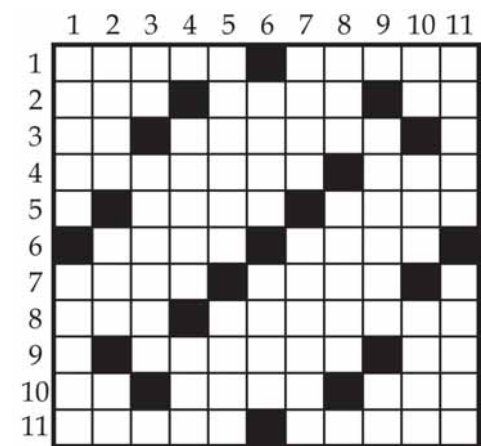
Asortear: **Horácio Abreu Gomes**, Funchal **Caos Calmo** de Nanni Moretti (DVD).

Palavras-cruzadas

Problema 354

**HORIZONTAIS:** 1 - Diarreia; Instrumento para medir ângulos. 2 - Feixe; Resguardo; Hospital Psiquiátrico (sigla). 3 - Nota; Fermentação solúvel. 4 - Enfeitas; Descobrir. 5 - Filas; Disfarce. 6 - Que serve de asa; Relativo aos Godos. 7 - Preferir; Residi. 8 - Serviços de Identificação Civil (sigla); Embaciara. 9 - Conselheira secreta; Sopros. 10 - Ultravioleta (sigla); Feito de bronze; Vento (pref.). 11 - Aiala; Espinhaço.

**VERTICAIS:** 1 - Alvo; Brasa viva. 2 - Probo; Assistência Médica Internacional (sigla); Previ. 3 - Conjunto (suf.); Falaz. 4 - Vigiar; Massa gelatinosa obtida a partir das chamadas soluções coloidais. 5 - Detestar; Vulgar. 6 - Humedeces; Expulse. 7 - Arcos; Ativos. 8 - Mealheiro; Fossa. 9 - Evitava com destreza; Ataque. 10 - Tório (símb.); Simpatia; Puxar (o sal) com o rodo, nas marinhas. 11 - Incombustível; Ébrio.



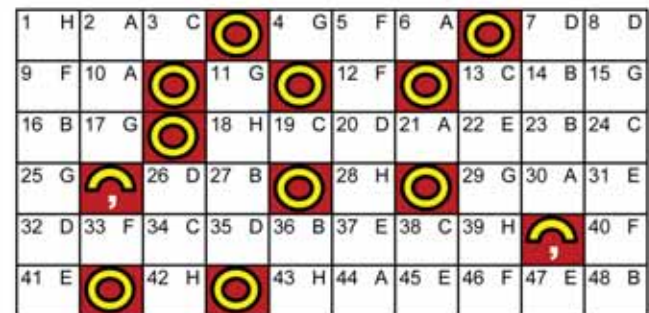
Manuel Amorim Silva, Lisboa

Asortear: **Escândalos em Família** de Susan Lewis, edição **Porto Editora**.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Grifograma

Transfira para a grelha as letras dos sinónimos pedidos. Depois de preenchida, encontrará uma citação do Padre António Vieira.



A - Cação

B - Enferme

C - Camadas de tinta

D - Prejudiques

E - Inteligência

F - Limpa

G - Mais velho

H - Porta-penas

10	30	6	21	2	44
48	36	16	27	23	14
38	19	13	24	3	34
20	35	7	8	32	26
31	37	45	41	47	22
12	33	40	5	46	9
4	11	29	15	25	17
43	28	1	39	18	42

Asortear: **Prémio SBSI**.

"O silêncio é às vezes o que faz mais mal quando a gente sofre."  
Florbela Espanca, poetisa portuguesa (1894-1930)



«Tempo Livre» 354

Ano XIX

Prazo para respostas: 20 . maio . 2013

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 226



Médio 226



Difícil 226



Fácil 227



Médio 227

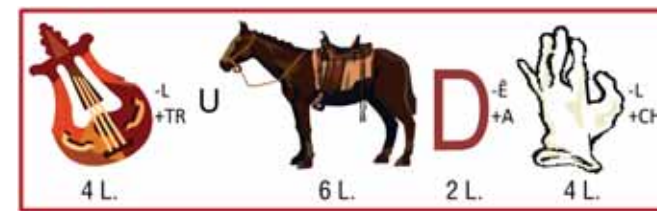


Difícil 227



Enigma figurado

(Expressão corrente)



Asortear: **Roteiro das Termas de Portugal** de António Jorge Barata | Maria João Filipe, edição **Caminho**.

Os livros de hoje... e de amanhã



Soluções

9 2 8 1 5 7 6 4 3 7 4 6 9 8 3 5 2 1 3 1 5 6 4 2 8 9 7 4 3 7 8 9 1 2 5 6 1 5 2 3 6 4 9 7 8 8 6 9 7 2 5 1 3 4 5 7 1 2 3 8 4 6 9 6 8 4 5 7 9 3 1 2 2 9 3 4 1 6 7 8 5	8 1 9 7 6 5 2 4 3 6 4 3 1 9 2 8 7 5 7 2 5 8 3 4 6 1 9 5 6 1 2 7 9 4 3 8 9 3 4 5 8 6 7 2 1 2 8 7 4 1 3 9 5 6 3 7 8 9 2 1 5 6 4 1 5 2 6 4 8 3 9 7 4 9 6 3 5 7 1 8 2	3 9 4 7 2 8 6 5 1 6 7 5 1 3 9 4 8 2 2 8 1 4 5 6 9 7 3 7 4 2 6 8 1 3 9 5 5 3 6 9 4 2 7 1 8 9 1 8 5 7 3 2 6 4 1 2 9 8 6 4 5 3 7 4 6 7 3 1 5 8 2 9 8 5 3 2 9 7 1 4 6	6 9 2 5 1 4 7 8 3 4 1 8 3 7 2 9 6 5 5 7 3 8 6 9 4 1 2 8 5 9 2 4 7 6 3 1 3 4 6 9 8 1 2 7 5 7 2 1 6 5 3 8 9 4 2 6 7 1 9 5 3 4 8 9 8 5 4 3 6 1 2 7 1 3 4 7 2 8 5 6 9	6 5 9 7 4 1 8 3 2 8 4 7 3 2 6 5 1 9 3 2 1 5 9 8 4 7 6 7 6 3 1 5 2 9 4 8 4 8 5 9 7 3 6 2 1 1 9 2 8 6 4 7 5 3 5 1 6 4 3 9 2 8 7 9 7 8 2 1 5 3 6 4 2 3 4 6 8 7 1 9 5	Fácil 226	Médio 226	Difícil 226	Fácil 227	Médio 227	Difícil 227
---	---	---	---	---	-----------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------



## CURSOS

### Pólo de Castelo Branco

Técnico de restauração: Restaurante - Bar  
Técnico de restauração: Cozinha - Pastelaria

### Pólo do Crato

Técnico auxiliar de saúde  
Técnico de turismo

### Pólo de Lisboa

Animador sociocultural  
Técnico de informática de gestão  
Técnico de turismo

### Pólo de Albufeira

Técnico de informática de gestão  
Técnico de turismo

### Pólo de Vila Real

Técnico de informática de gestão

### Pólo de Sesimbra

Técnico de restauração: Restaurante - Bar  
Técnico de restauração: Cozinha - Pastelaria  
Técnico de turismo  
Técnico de turismo ambiental e rural

### Pólo de S. Bartolomeu de Messines

Técnico de turismo ambiental e rural  
Técnico de produção agrícola/animal/vegetal  
Técnico de viticultura e enologia  
Técnico de jardinagem em espaços verdes

# Associação Agostinho Roseta

## Escola profissional



Desde 1989, a AAR tem na formação profissional a sua principal vocação, tendo formado mais de 1500 alunos nas mais diversas áreas.

Desde sempre, os objetivos gerais da escola têm sido a promoção da educação profissional, de forma a preparar os nossos alunos para a sua integração em quadros médios de empresas, com alto nível de qualificação.

A estruturação dos cursos permite também uma formação certificada dentro da comunidade europeia, possibilitando o aumento do potencial mercado de trabalho.

*Dupla certificação*  
*Certificado profissional nível IV*  
*Diploma de equivalência do 12.º Ano*



# Uma aposta segura no teu futuro!

[www.epar.edu.pt](http://www.epar.edu.pt)